

CORREIO PAULISTANO

Fabio Jr. / CMSP



Homenagem proposta pelo vereador Major Palumbo (PP)

Câmara concede Medalha Anchieta a empresário

Em Sessão Solene realizada na noite da última segunda-feira (30), o empresário e educador Heitor Pinto e Silva Filho recebeu da Câmara Municipal de São Paulo a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da cidade de São Paulo. A homenagem, proposta pelo vereador Major Palumbo (PP), reconhece personalidades que se destacam por suas ações e trabalhos prestados aos cidadãos paulistanos. Nascido em 31 de março de 1946, Heitor Pinto e Silva Filho construiu uma carreira marcada pelo compromisso com a educação. Ele foi reitor da Uniban. Atualmente, atua na Abrasci (Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura), entidade de promoção do conhecimento e da cultura no país.

100 novas viaturas para a GCM

A Prefeitura de São Paulo entregou 100 novas viaturas à Guarda Civil Metropolitana (GCM) na última segunda-feira (30), durante evento no Parque da Independência. A medida integra a renovação da frota (que já havia ganhado novas motos), que substitui veículos antigos e amplia a capacidade operacional. Segundo a administração municipal, a corporação conta com 7,5 mil agentes e atua com sistemas de monitoramento e policiamento urbano.

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Iniciativa foi proposta por Silvinho Leite (UNIÃO)

Frente Parlamentar da adoção

A Frente Parlamentar de Adoção e Pró-Convivência Familiar da Câmara Municipal de São Paulo foi oficializada na noite desta segunda-feira (30/3). O grupo foi criado pela Resolução 24/2025. A iniciativa foi proposta pelo vereador Silvinho Leite (UNIÃO). O parlamentar é o procurador-adjunto da Procuradoria da Criança e do Adolescente, instalada na Casa em outubro de 2025. Além de Silvinho, a Frente contará com a participação das vereadoras Ana Carolina Oliveira (PODE), procuradora da Criança e do Adolescente, e Sandra Santana (MDB).

Objetivos dos trabalhos

O objetivo dos trabalhos é dar visibilidade às crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social, a fim de garantir que o processo de adoção seja pautado pela dignidade e pelo respeito. Além de incentivar a adoção tardia e de grupos de irmãos, a Frente Parlamentar irá promover debates sobre políticas públicas para oferecer suporte psicológico e jurídico às famílias.

Casas de Cultura I

A Prefeitura de SP oferece programação especial de Páscoa, com atividades gratuitas voltadas às crianças e às famílias durante todo o mês de abril. As ações acontecem nas Casas de Cultura e Centros Culturais com cortejos, brinquedos infláveis, apresentações artísticas e brincadeiras temáticas.

Casas de Cultura II

O "Festival Coelho Feliz" será realizado no sábado (4), às 14h, na Casa de Cultura Hip Hop Sul e na Casa de Cultura Parelheiros, e no domingo (05), na Casa de Cultura Buntantã, também às 14h. A Casa de Cultura São Mateus, na Zona Leste, recebe o "Festival de Páscoa" do Coletivo Aurora na segunda (6), às 10h.

Mãos e Mentes I

Impulsionadas pela forte adesão do público, as feiras do Mãos e Mentes Paulistanas movimentaram mais de R\$ 1,3 milhão em 2025, fortalecendo a economia criativa e o trabalho artesanal na capital paulista. Em abril, o programa amplia sua agenda com novos eventos em todas as regiões da cidade.

Mãos e Mentes II

As ações abrem espaço para centenas de artesãos e manualistas credenciados no programa, que expõem e comercializam suas produções autorais de forma gratuita, com estrutura fornecida pela Prefeitura. As feiras são realizadas em praças, parques e centros comerciais e representam uma importante forma de ocupação pública.

Prêmio Marielle I

A Câmara de SP realizou Sessão Solene nesta segunda-feira (30) para fazer a entrega do Prêmio Marielle Franco. A terceira edição do evento foi presidida pela vereadora Amanda Paschoal (PSOL). Três mulheres foram homenageadas. A parlamentar afirmou ter ficado honrada por presidir a premiação.

Prêmio Marielle II

A premiação foi criada com o objetivo de valorizar pessoas que atuam na promoção e na defesa dos direitos humanos. A ação reconhece o combate ao preconceito ou violência relacionados à questão de gênero, raça, etnia, origem ou condição social, religião, orientação sexual ou qualquer outra discriminação.



Na oitiva, empresário apresentou dados da empresa

CPI escuta sócio da construtora Kallas

Emílio Rached falou sobre vendas e regras de HIS em SP

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a Habitação de Interesse Social (HIS) na Câmara Municipal de São Paulo ouviu, nesta terça-feira (31), o sócio-fundador do Grupo Kallas, Emílio Rached Esper Kallas. Intimado a comparecer após recusar convites anteriores, o empresário prestou depoimento por cerca de uma hora. Durante a reunião, os vereadores também analisaram requerimentos relacionados à investigação.

Na oitiva, Kallas apresentou dados sobre a atuação da empresa no segmento. Segundo ele, o grupo possui cerca de 12 mil unidades de HIS distribuídas em 38 empreendimentos, das quais aproximadamente 10 mil já foram comercializadas. O empresário afirmou que, ao longo dos anos, as vendas incluíram investidores, prática que, segundo ele, não era vedada pela legislação anterior. Após a revisão do Plano Diretor, em 2023, a empresa passou a adotar medidas para reforçar o enquadramento das unidades como habitação social, incluindo ajustes em contratos, comunicação e treinamento de equipes.

O depoente disse que uma parcela das unidades foi adquirida por investidores, especialmente em áreas valorizadas da cidade. Dados apresentados à CPI indicam que cerca de 5% das unidades foram destinadas a esse perfil de comprador. Entre as operações, estão imóveis vendidos à vista e aquisições múlti-

plas por um mesmo investidor.

Os vereadores destacaram a importância do depoimento para compreender o funcionamento do mercado de HIS em diferentes regiões da capital. Integrantes da comissão apontaram diferenças de preços entre bairros e levantaram questionamentos sobre o acesso da população de baixa renda a essas unidades, além de possíveis distorções no modelo atual.

Durante a reunião, também foram discutidas informações fornecidas pela Prefeitura sobre empreendimentos de interesse social. Parlamentares questionaram a abrangência dos dados encaminhados, argumentando que as informações não detalham de forma suficiente as unidades concluídas e destinadas ao público-alvo, o que dificultaria a fiscalização.

Representantes da Prefeitura afirmaram que os dados enviados contemplam o período de 2020 a 2026 e incluem informações sobre aprovações e características dos empreendimentos. Segundo a Prefeitura, os registros disponíveis seguem os critérios solicitados oficialmente e são complementados por outras fontes, como dados de cartórios.

Entre os requerimentos analisados, um que solicitava a presença da secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento não foi aprovado. Outros pedidos de informação foram encaminhados a órgãos e empresas envolvidos em contratos relacionados ao monitoramento e à fiscalização de empreendimentos.